

Cefti Raldir Cavalcante zera evasão escolar

por Redação CCOM

A Secretaria de Educação e Cultura do Piauí (Seduc) implementou escolas de tempo integral, com atividades extracurriculares como aulas de judô, dança e teatro, que reduziu significativamente a média de evasão nas unidades que adotaram o sistema. Um bom exemplo é o Centro de Ensino Fundamental de Tempo Integral Raldir Cavalcante Barros que diminuiu para 0% a evasão escolar em 2009.

De acordo com a superintendência de Ensino da Seduc os números totais sobre a evasão no Estado ainda não estão atualizados. Os dados de 2005 mostram que o abandono é de 8.7 no ensino fundamental e de 7.8 no ensino médio, envolvendo todas as redes de ensino. Pela complexidade do

problema, acredita-se que os números sejam ainda tímidos, mas os Centros Estaduais de Educação de Tempo Integral apontam para uma possível solução.

No Piauí, os Centros Estaduais de Educação de Tempo Integral (Ceti) estão subdivididos em Centros de Ensino Fundamental de Tempo Integral (Cefti), Centros de Educação Profissional de Tempo Integral (Cepti) e Centros de Ensino Médio de Tempo Integral (Cemti).

Para a direção do Cefti Raldir Cavalcante, o índice 0% de evasão na sua escola se deve ao trabalho de envolvimento e comprometimento de todos os funcionários. No Raldir Cavalcante as aulas são atrativas e contextualizadas. Os alunos participam de 12 atividades extracurriculares: judô, dança, teatro, rádio escolar,

horta, tênis de mesa, xadrez, balé, além das oficinas de letramento e matemática.

A escola ainda realiza aproximadamente quatro reuniões individuais semanais com os pais de alunos, sala por sala, quando são chamados a participar da vida escolar dos seus filhos.

Evasão no Brasil

No Brasil, pesquisas comprovam que 2,4% das crianças e jovens entre 7 e 14 anos estão fora da escola. Parece pouco em termos percentuais, mas representa nada menos do que 660 mil crianças e jovens, de acordo com a Pesquisa Nacional por Amostras de Domicílios, do IBGE, de 2006. Os estados do Norte e do Nordeste têm os piores índices de exclusão.

Segundo pesquisa do Centro de Políticas Sociais da Fundação Getúlio Vargas, 72% dos estudantes matriculados

nas escolas estão efetivamente nas classes, enquanto que 28% faltam muito ou não assistem à jornada mínima para o aprendizado de 5 horas diárias. E isto causa repetência, distorção idade-série, abandono e evasão escolar.

De acordo com o relatório da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (Unesco), de abril de 2008, 53,8% dos que iniciam o primeiro ano não chegam ao nono ano e uma pequena parcela volta às salas de aula de Educação de Jovens e Adultos.

Esses percentuais incluem tanto os alunos que abandonaram os estudos quanto os que nem chegaram a ser matriculados. As principais causas apresentadas são questões familiares e culturais, envolvimento com drogas, trabalho precoce, violência, falta de transporte ou de documentação.

por Cláudia Bezerra/Seduc

Forró e reisado marcam lançamento do Encontro de Folguedos

por Welington Alencar

O som do Trio Mandacaru e o reisado de mestre Severo ditaram o ritmo da festa de lançamento do XXXIV Encontro Nacional de Folguedos. No Clube dos Diários, representantes da cultura piauiense, líderes

políticos e demais representantes engrandeceram o evento. Este ano, a festa acontece de 18 a 27 de Junho, na Vila Olímpica do Albertão. Durante dez dias, o Encontro irá mostrar quadrilhas

juninas, tradições, danças e shows culturais de todos os tipos e gostos.

Os Folguedos é uma das festas mais importantes do Piauí e, reúne cerca de 12 estados, mostrando a riqueza na culinária, artes e danças. É um momento

para evidenciar os mestres e onde as famílias se envolvem em torno de todas as atrações.

Este ano, a Fundac faz uma homenagem à dona Helena, irmã de mestre Severo, e que juntos construíram mais de 50 anos de reisado.